

Cadernos Benjaminianos, v. 15, n. 1 (2019)

68 e depois: Uma cartografia dos filmes "Morrer aos 30 Anos" e "O Fundo do Ar é Vermelho" / 68 and After: A Cartography of the Films "Half a Life" and "A Grin Without a Cat"

Maíra Ramirez Nobre, Natacha Silva Araújo Rena, Danilo Caporalli Barbosa

Resumo

Resumo: A importância de Maio de 1968 para a história contemporânea mundial é inegável. Sua representatividade é tão grande que, mesmo passados mais de cinquenta anos, há intelectuais e artistas que o debatem expondo suas muitas controvérsias. Foi o caso da Mostra 68 e depois, que trouxe várias visões sobre o ocorrido por meio de longas e curtas metragem. Dentre elas optou-se construir este artigo por meio de um diálogo entre os filmes *O fundo do ar é vermelho*, de Chris Marker e *Morrer aos trinta anos*, de Romain Goupil, atravessado pela visão de Julia Fagioli, em sua tese de doutorado *Por que as imagens se põem a tremer? Militância e montagem em O fundo do ar é vermelho*, de Chris Marker e de Alain Badiou exposta no livro *A hipótese comunista*. Como recorte específico busca-se o embate entre a velha representada principalmente pelo Partido Comunista e a nova esquerda, que teve naquele evento de 68 em Paris, o marco específico para seu surgimento, deixando rastros e sementes que ainda repetem, diferente, de maneira efervescente em grande parte do mundo, inclusive o Brasil de Junho de 2013.

Palavras-chave: Maio de 68; esquerda clássica; nova esquerda; cartografia.

Abstract: The importance of the cultural and political events of May 1968 in Paris for contemporary world history is undeniable. Its representativity is so great that, even after more than fifty years, intellectuals and artists still debate it exposing its many controversies. It was the case of the event "Mostra 68 e Depois" (Exhibition 68 and after), that brought together, in Belo Horizonte, Brazil, several perspectives on the historical readings of the May 68 cultural and political events by means of long and short films. Among these films this paper chooses *A Grin without a cat*, by Chris Marker, and *Half a Life*, by Romain Goupil, and attempts to bring them together in a critical analysis based on the study Julia Fagioli puts forward in her doctorate thesis *Why the images start shaking? Militancy and assembly in A grin without a cat*, by Chris Marker, and Alain Badiou's view in *The Communist Hypothesis*. Specifically, this paper deals with the clash between the old left, represented mainly by the Communist Party, and the new left, which emerged in the multiplicity of political events of 68 in Paris, leaving marks that still today resonates profoundly and in different ways in much of the world, including Brazil in June 2013.

Keywords: May of 68; classic left-wing; new left; cartography.